



Memória da Reunião da Subcâmara Setorial de Caprinos e Ovinos

DATA/HORÁRIO: 20/05/2011 (sexta-feira), às 8:30

LOCAL: Centro de Treinamento da EBDA em Salvador- Ba

PARTICIPANTES: SEAGRI, ADAB, FAEB/SENAR, SECTI, COPERJ/ACCOJUS, BANCO DO BRASIL, BNB, SEBRAE, OCEB e UFBA

PAUTA:

- Apresentação da proposta de projeto de Integração da produção de caprinos e ovinos no sertão da Bahia – Fribarreiras - sertaneja – Antônio Araújo (não compareceu)
- Apresentação das questões/dúvidas sobre a tributação que serão encaminhadas à SEFAZ para elaboração de cartilha
- Apresentação preliminar do documento sobre a revisão da tributação para caprinos e ovinos (carne e leite) que será enviado o Secretário da Agricultura e que foi elaborado pelo grupo de trabalho
- Apresentação do projeto bioma caatinga – Sr Armando BB

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Apresentação das questões/dúvidas sobre a tributação (Augusto José Mesquita – ADAB)

- Entrada e saída de animais no estado da Bahia. A Base cadastral não é real
- Tributar os animais na saída seria bom para os Frigoríficos, e ruim para o Produtor. Na origem seria feita a tributação através do registro dos machos (ver a possibilidade com a SEFAZ)
- Com o fruto da arrecadação seria criado um fundo, para quem gerir?
- Notas serem tiradas com autorização do estado e do município
- O fiscal deverá ser concursado da Prefeitura
- Criar “ovino precoce” com melhor qualidade e maior valor
- Não podemos mais pecar na regularidade. Todo ponto de venda tem que ter um informativo da origem daquele produto (rastreadibilidade)
- O Clandestino não atinge o mercado selecionado, mas recebe dinheiro de forma imediata e ali é o meio de sobrevivência dele. O produtor deve criar alternativas para o Clandestino, deve convidá-lo como parceiro para vender um produto cifado (SIF), criar indumentária, banner sinalizando seu ponto de venda
- Caprinos é uma cadeia de pequenos produtores (maioria cria até 50 cabeças)

Programa Bioma caatinga realizado pelo Banco do Brasil (Joir Batista de Oliveira):

- Localidades: UAUÁ, REMANSO, CASA NOVA, JUAZEIRO, CURAÇÁ
- Realização de três seminários pela MARKESTRAT (markestrat.org.bioma) sobre políticas públicas reunindo comitês executivos
- Próximo seminário em Remanso em junho/2011 para discutir proposição dos projetos estruturantes e apresentar ao comitê e o programa de inclusão produtiva da ovinocaprinocultura do seminário da Bahia
- Unidade móvel cedida pela ADAB
- Elaboração do projeto ADRs

Programa “AGETEC-CAPRINOCONTROL” realizado pelo SENAR/SEBRAE (Washington Serafin):

- Nas propriedades assistidas como em Rio de contas e Juazeiro, foi proposto um plano de trabalho para um ano
- Visitas mensais são feitas pelos técnicos agrônomos/veterinários/zootecnistas onde é feita avaliação tecnológica. A partir daí, o produtor faz o plano de trabalho e o SENAR e o SEBRAE apoiam
- Objetivo: formar empreendedores nos diversos setores
- 358 visitas feitas (80% criam até 5 cabeças)
- SISTEMA DE AVALIAÇÃO GERENCIAL E TECNOLÓGICO GESAT

Considerações feitas pelo Engenheiro Agrônomo e Professor Luis Tude:

Ecosistemas diferentes. Por exemplo o de Uauá é diferente do de Piemonte Chapada Diamantina
Que tipo de solo? a natureza dita as normas, deve-se conhecer a natureza, inclusive os jovens rurais
Sistemas produtivos que levem em consideração não haver impacto ambiental
Sombreamento, bolsões de preservação, ondulação do vento - sistemas de pastagens
Uso da catingueira, fafa e feno como alternativas ao clima seco da caatinga

ENCAMINHAMENTOS:

- Incluir SECTI e UFBA como membros associados dessas Câmaras;
- Próxima reunião apresentar o trabalho que a SECTI dispõe em parceria com o SEBRAE sobre como montar um plano de negócios

OBSERVAÇÃO:

A reunião foi conduzida pela Suplente Elem Herval representando a Secretária Executiva, Carina Cezimbra, que não pôde estar presente devido a outro compromisso no mesmo horário.